

## 9. Cultivar de trigo BRS 277

Leo de Jesus Antunes Del Duca<sup>1</sup>, Pedro Luiz Scheeren<sup>1</sup>, Eduardo Caierão<sup>1</sup>, Márcio Só e Silva<sup>1</sup>, Eliana Maria Guarienti<sup>1</sup>, Renato Serena Fontaneli<sup>1</sup>, Cantídio Nicolau Alves de Sousa<sup>1</sup>, Aroldo Gallon Linhares<sup>1</sup>, Luiz Eichelberger<sup>1</sup>, Henrique Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Martha Zavariz de Miranda<sup>1</sup>, João Leonardo Pires<sup>1</sup>, Alfredo do Nascimento Junior<sup>1</sup>, Márcia Soares Chaves<sup>1</sup>, Leila Maria Costamilan<sup>1</sup>, João Leodato Nunes Maciel<sup>1</sup>, Maria Imaculada Pontes Moreira Lima<sup>1</sup>, José Roberto Salvadori<sup>1</sup>, Márcio Voss<sup>1</sup>, Sírio Wiethölter<sup>1</sup>. [scheeren@cnpt.embrapa.br](mailto:scheeren@cnpt.embrapa.br); <sup>1</sup>Embrapa Trigo.

O melhoramento de trigo da Embrapa Trigo vem contribuindo continuamente para a disponibilização de novas cultivares aos agricultores. Como resultado, foram indicadas diversas cultivares, sendo BRS 277 a mais recente indicação para o sul do Brasil. BRS 277 tem sua origem na linhagem PF 990423, criada a partir do cruzamento OR1/Coker 97.33. Tem ciclo tardio (média de 90 dias da emergência ao espigamento e 170 dias da emergência à maturação de colheita). Apresenta moderada resistência à germinação na espiga em pré-colheita e porte médio (85 cm). Por sua característica de intenso afilhamento, pode apresentar moderada suscetibilidade ao acamamento, devendo ser moderada a adubação nitrogenada de cobertura.

Quanto às doenças, tem mostrado moderada resistência à ferrugem da folha do trigo, ao oídio, à giberela e às manchas foliares. Apresentou moderada suscetibilidade ao vírus do Nanismo Amarelado da Cevada (VNAC) e suscetibilidade ao vírus do Mosaico do trigo (VMT).

Os ensaios de Valor de Cultivo e Uso – VCU foram conduzidos no período de 2005 a 2007, em parceria entre a Embrapa Trigo e a Fundação Pró-Sementes de Apoio à Pesquisa Agropecuária. O delineamento experimental utilizado nestes ensaios foi o de blocos ao acaso, com três repetições e parcelas constituídas de seis linhas com 5 m de comprimento. Na Tabela 1 estão os dados de rendimento de grãos obtidos nos ensaios conduzidos nas regiões II e III do Rio Grande do Sul, V de Santa Catarina e VIII do Paraná, comparados com a média das testemunhas. BRS 277 apresentou, na média de 20 locais, rendimento de grãos de 3.807 kg/ha. O rendimento máximo foi produzido em Santo Augusto, RS, em 2006, com 5.105 kg/ha. Em Santa Catarina, BRS 277 produziu 5.022 kg/ha, também em 2006, enquanto no Paraná o maior rendimento foi obtido em Guarapuava, em 2005, com 4.874 kg/ha.

Quanto às informações sobre a aptidão tecnológica da cultivar BRS 277 (Tabela 2), a força de glúten média mostrou valor (W) de 205, na média de 10 amostras coletadas em experimentos de VCU. A relação P/L foi de 0,6, o número de queda mostrou valores superiores a 300 segundos e a extração de farinha média foi de 59%. Com esses resultados, a cultivar foi classificada, preliminarmente, na classe Trigo Brando. Quanto a coloração da farinha, BRS 277 apresentou  $L=92,5$ ,  $a=-0,3$  e  $b=11,0$ , o que equivale a farinha com leve tendência ao amarelo.

Dessa forma, BRS 277 é indicada para a indústria de bolos, biscoitos, confeitaria, pães domésticos, massas seca/frescas e uso doméstico em geral, e também para mistura com outras farinhas.

**Tabela 1.** Rendimento médio de grãos da cultivar BRS 277, obtido em ensaios conduzidos nos Estados do Rio Grande do Sul (regiões II, III e IV), Santa Catarina (regiões IV e V) e Paraná (região VIII), no período de 2005 a 2007. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Ano	Regiões	Rio Grande do Sul			Santa Catarina		Paraná
		2	3	RS	5	SC	
2005	Nº Locais	-	2	2	1	1	2
	Rendimento BRS 277	-	4068	4068	3273	3273	4408
	% Relativo Testemunhas	-	101	101	117	117	101
2006	Nº Locais	2	6	8	1	1	1
	Rendimento BRS 277	4672	3678	3926	5022	5022	4842
	% Relativo Testemunhas	99	153	140	105	105	92
2007	Nº Locais	-	5	5	-	-	-
	Rendimento BRS 277	-	2926	2926	-	-	-
	% Relativo Testemunhas	-	89	89	-	-	-
<b>Média</b>	<b>Nº Locais</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
	<b>Rendimento BRS 277</b>	<b>4672</b>	<b>3449</b>	<b>3612</b>	<b>4148</b>	<b>4148</b>	<b>4552</b>
	<b>% Relativo Testemunhas</b>	<b>99</b>	<b>121</b>	<b>118</b>	<b>111</b>	<b>111</b>	<b>98</b>

**Tabela 2.** Informações sobre a qualidade tecnológica da cultivar BRS 277, a partir de amostras coletadas nos ensaios conduzidos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2008.

Dados	Estado			Média
	RS	SC	PR	
Nº Amostras	5	2	3	<b>10</b>
Força Glúten (Média)	221	189	190	<b>205</b>
Força Glúten (Máximo)	359	245	268	<b>359</b>
Força Glúten (Mínimo)	111	133	118	<b>111</b>
Número de Queda	331	404	420	<b>372</b>
Extração	57	59	61	<b>59</b>
Índice de Extensibilidade	51	48	51	<b>50</b>
Tenacidade (P)	66,0	62,0	53,0	<b>61,3</b>
Extensibilidade (L)	109,8	108,5	123,7	<b>113,7</b>
Relação PL	0,6	0,6	0,4	<b>0,6</b>
Proteína	10,0	12,4	12,2	<b>11,1</b>
Minolta L	92,6	92,5	92,2	<b>92,5</b>
Minolta a	-0,3	-0,5	-0,2	<b>-0,3</b>
Minolta b	10,4	11,8	11,5	<b>11,0</b>